Ano 65.º—Numero 6:490—Sabado, 15 de julho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

VIII

Acabada a missa, tirou o padre a vestimenta de cima, ficou em alva e assim se subiu junto com o altar em uma cadeira e ali nos prégou do Evangelho e dos apostolos, cujo dia hoje é, tratando no fim do sermão deste vosso proseguimento tão santo e virtuoso que nos causou mais devoção.

Esses que ao sermão sempre estiveram estavam assim como nós olhando para ele.

E aquele que digo chamava alguns que viessem para ali.

Alguns vinham e outros iam-se, e acabado o sermão trazia Nicolau Coelho muitas cruzes de estanho com crucifixos que lhe ficaram ainda da outra vinda e houveram por bem que lançassem a cada um a sua ao pescoço.

Para o que se sentou o padre frei Henrique ao pé da cruz e ali a um e um lançava a sua atada em um fio ao pescoço fazendo-lh'a primeiro beijar e levantar as mãos.

Vinham a isso muitos e lançaram-n'as a todos, que eram cêrca de 40 a 50.

E isto acabado, era já bem uma hora depois do meio dia, viémos ás náus comer, onde o capitão-mór trouxe comsigo aquele mesmo que fêz aos outros aquela indicação para o altar e para o céu, e um seu irmão com ele, ao qual fez muita honra e deu-lhe uma camisa mourisca e ao outro uma camisa destas outras.

E segundo o que a mim e a todos pareceu, esta gente não lhe falta outra coisa para sêr cristã que entender-nos, porque assim tomavam aquilo que viam fazer como nós mesmos, por onde pareceu a todos que nenhuma idolatria nem adoração teem.

E bem creio que vossa alteza aqui mandar quem mais devagar ande entre eles, que todos serão tornados ao desejo de vossa alteza.

E, para isso, se alguem viér, não deixe logo de vir clerigo para os batizar, porque já então terão mais conhecimento da nossa fé, pelos dois degredados que aqui entre eles ficam, os quais ambos tambem comungaram hoje.

Entre todos estes que hoje vieram, não veiu mais que uma mulher moça, a qual estava sempre á missa, á qual deram um pano com que se cobrisse e puzeram-lh'o ao redor de si; porem ao sentar-se não se lembrava de muito o estender para se cobrir.

Assim, senhor, que a inocencia desta gente é tal que a de Adão não seria mais quanto em vergonha.

Ora veja vossa alteza quem em tal inocencia vive, ensinando-lhe o que para a sua salvação pertense, se se converteria ou não.

Acabado isto, fomos assim por entre eles beijar a cruz e despedindo-nos, viemos comer.

Creio, senhor, que, com estes dois degredados que aqui ficam, ficam mais dois grumetes, que esta noite saíram desta náu no esquife, fugindo para terra, os quais não vieram mais e crêmos que ficarão aqui porque de manhã, prazando a Deus, fazemos daqui nossa partida.

Esta terra, senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até á outra panta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvémos vista, será tamanha que haverá nela bem 20 ou 25 leguas de costa. Traz ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras delas vermelhas e delas brancas e a terra por cima toda chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu do mar muito grande porque ao estender os olhos não podiamos vêr senão terra e arvoredos que nos parecia mui longa terra.

Nela até agora não podemos saber que haja ouro nem prata nem nenhuma coisa de metal nem de ferro, nem lh'o vimos.

Porem a terra em si é de muito bons ares assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo agora assim os achavamos como os de lá.

Aguas são muito infindas.

Em tal maneira é graciosa que, querendo aproveita-la. dar-se-ha nela tudo, por bem das aguas que tem.

Porém o melhor fruto que nela se póde fazer me parece que será salvar esta gente, e esta deve sêr a principal semente que vossa alteza nela deve lançar.

E que aí não houvesse mais que têr aqui esta pousada para esta navegação de Calecut bastára, quanto mais disposição para se nela cumprir e fazer o que vossa alteza tanto deseja a saber acrescentamento da nossa santa fé.

E desta maneira, senhor, dou aqui a vossa alteza do que nesta vossa terra vi, e algum pouco alonguei me perdôe, que o desejo que tinha de tudo vos dizer me fez assim pôr por miudo.

E pois que, senhor, é certo que assim neste cargo que levo como em outra qualquer coisa que de vosso serviço fôr, vossa alteza ha de sêr de mim muito bem servido, peço que, por me fazer singular mercê, mande vir da ilha de S. Tomé Jorge Osorio, meu genro, o que dela receberei muita mercê.

Beijo as mãos de vossa alteza.

Deste porto seguro da vossa ilha da Vera-cruz, hoje, sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.—*Pero Vaz de Caminha.*

IV

O regresso

Em 2 de maio, a armada deixou o Brazil e dirigiu-se ao Cabo da Boa-esperança.

Em 24, fez um violento temporal sossobrar os navios de Vasco d'Ataide, Aires Gomes da Silva, Simão de Pina e Bartolomeu Dias, segundo Gois, Barros e o *Livro das armadas.*

As *Lendas da India* dão como perdido o navio de Gaspar de Lemos em vez do de Aires Gomes da Silva.

O navio de Diogo Dias, desgarrado pela tempestade, descobriu a ilha de Madagascar e foi têr a Magadoxo, de onde regressou a Portugal apenas com 13 homens, sem têr podido encontrar as outras náus.

Os restantes conseguiram reunir-se em 16 de julho e, em 20, arribaram a Moçambique, cujo sultão os recebeu excelentemente.

A 2 de agosto chegaram a Melinde, e, a 13 de setembro, a Calecut, depois de repararem em Anchediva algumas avarias.

Museu regional de Aveiro

Da ultima das interessantissimas cartas com que o nosso ilustrado amigo de sempre, sr. dr. José Maria de Alpoim, enriquece diariamente as colunas do nosso presado colega do *Primeiro de Janeiro,* transcrevemos agradecidissimos estas linhas:

«Depois de um livro de sciencia, cabe falar de uma obra de arte. E' um pequeno livro, intitulado «O Museu regional de Aveiro», com um prefacio do talentoso lente da Escola naval, distintissimo escritor, sr. Almeida d'Eça—prefacio que é verdadeiramente encantador na comovida singeleza, no relembrar o velho e maravilhoso Aveiro com as suas pontes e Arcos, os seus palacetes bronzeados, e sobretudo os «demorados passeios solitarios ao longo dos canais e dos esteiros, enlevado na placidez eterea do ceu luminoso, no extensissimo lençol das aguas da ria, na brancura imaculada das marinhas.» Depois, o Aveiro moderno, onde entre as vetustas paredes do extinto convento de Jesus, que se sustentam—diz ele—não sei porque maravilha, alguem, ajudado apenas pela sua boavontade, havia conseguido, primeiro que tudo, defender a casa da

Santa Joana princeza
menina de quinze anos,

e ali fundar um Museu e Biblioteca do maior valor historico e educativo. Esse alguem é o meu amigo de muitos anos, erudito e distintissimo escritor, o sr. Marques Gomes, amigo apaixonado, ardentissimo, da sua terra natal. Tambem eu o sou, porque ali passei alguns anos de mocidade, e Aveiro compete com as mais belas e doces terras do mundo! O sr. Marques Gomes realisou uma grande obra, não só regional mas nacional.

O livrinho contem muitas e interessantes informações sobre uma festa d'Arte, realisada nesse Museu. Entre elas avulta a conferencia do dr. Egas Moniz: é uma admiravel oração. Afastado da politica por, na sua frase, «incompatibilidades irredutiveis» o sr. dr. Egas Moniz consagrou-se á sua profissão medica, em que é uma notabilidade, e ás suas predileções de Arte. A conferencia, alem de muita erudição exposta com leveza e por forma a empolgar, possue em varios lances uma beleza superior de fórma literaria. Bastaria a figura da Princeza D. Joana para dar formosura á sua peça oratoria. O sr. dr. Egas Moniz, meu grande e querido amigo do coração, e maior cada vez mais por nos termos resolvido ambos ao inteiro abandono da politica, que era o nosso demonio, não merece só a reputação dum extraordinario ardor parlamentar: merece a de um orador que ama, e compreende, e sente, e glorifica com esplendor, a Arte.»

Cruzada das mulheres portuguêzas

E' no proximo domingo, 23, das 22 ás 24 horas, que no Jardim-publico se realisa a quermesse da *Cruzada* em Aveiro.

Como o tempo corre bom, é natural que ao local concorra grande numero de pessôas, atraídas umas pelo festival, levadas outras pelo bom desejo de concorrerem para uma obra meritoria como é essa que o grupo de senhoras que constituem a *Cruzada das mulheres portuguezas* se propôz levar a efeito e está já frutificando pelo valioso subsidio que presta a pais, esposas, filhos e irmãos de mobilisados.

Na quermesse aparecerão objetos de valor, a maior parte dos quais foram divididos por bilhetes de rifa de vintem e meio tostão. Alguns outros, como a prenda da ilustre presidente da *Cruzada,* a sr.ª D. Alzira Dantas Machado, serão postos em leilão.

Assiste a excelente banda dos *Voluntarios,* que, como quando para o sarau de 10 de junho ultimo, generosamente se prestou.

Se a noite estivér amêna, como é de esperar, muita gente afluirá ao Jardim.

As entradas serão pagas, a vintem, podendo, quem queira concorrer com maior preço.

A comissão dirigente fêz ha dias o deposito de 170$00 na «Caixa-economica portugueza», ficando em cofre com o restante para ir subsidiando as familias necessitadas dos mobilisados.

A festa da *Cruzada* em Setubal revestiu um carater de intenso brilho. Assim nos informam assistentes, idos de proposito, e assim o narra o correspondente do *Diario-de-noticias* naquela cidade, pela seguinte forma:

Setubal, 12.—Com um programa deveras brilhante, e que foi cumprido á risca, realisou-se ontem, no teatro Luiza Tudi, o sarau promovido pela *Cruzada das mulheres portuguezas* (comissão de Setubal) e cujo produto se destina ás vitimas da guerra.

A patriotica festa decorreu sempre no meio do maior entusiasmo, revestindo um brilhantismo que nos é grato assinalar.

Alem de distintos amadores de Setubal, vieram de Lisboa prestar o seu concurso obsequiosamente as sr.as D. Marguerite Trindade, D. Ema Cordeiro, Artur Trindade, Armando Alves e o maestro David de Souza, os quais a assistencia ovacionou repetidas vezes pela maneira como se houveram no desempenho dos numeros a seu cargo.

As damas de Setubal que pertencem á Cruz-vermelha, sr.as D. Soledade de Vilhena Rocha Pinto, D. Adelaide Libano Pereira, D. Zélia de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria Costa, D. Alda Pistoni e D. Gina Costa, uniformisadas a rigor com os distintivos daquela sociedade, venderam na sala de espetaculos, durante os intervalos da festa, flôres e publicações patrioticas com o fim de auxiliar o produto do sarau.

Na sala do primeiro andar fez-se ouvir durante os intervalos a banda de infantaria.

VELHARIAS

PORTUGAL E A INGLATERRA

IV

O mensageiro do duque de Lencastre pedindo socorro de navios a Portugal, foi recebido por D. João I quando este sitiava o castelo de Chaves. Grande prazer deu ao novel monarca a mensagem vinda da Inglaterra, pois era mais um penhor de auxilio valioso contra o inimigo, aliás vencido já e expulso do territorio pelas armas portuguezas.

Para logo foram equipadas em Lisboa seis robustas galés, e dose naus que sob o comando de Afonso Furtado, capitão de mar, (cargo imediato ao de almirante) partiram para Inglaterra.

Abicou a frota portugueza a Plymouth em 30 de junho de 1386, sendo tal o assombro que produziu no povo inglez que um seu escritor contemporaneo, Knyghton, afirma que as naus eram de maravilhosa grandeza e structura. Nas galés amplas e robustas, acrescenta, a maior das quais tirava trezentos remeiros, e a menor cento e oitenta, campeavam tripulações de vigorosos pelejadores.»

Cêrca de dois mezes havia que em Plymouth se encontrava o duque de Lencastre buscando reunir as forças que deviam acompanha-lo, e que segundo o testimunho de escritores contemporaneos ascendiam a vinte mil homens, flôr da cavalaria ingleza.

Em 9 de julho desferiu velas a expedição, composta, segundo testimunho de autores contemporaneos tambem, de cento e trinta velas.

A 25 aportaram á Corunha, submetendo-se-lhe quasi em seguida toda a Galiza.

Mui ledo ficou o rei de Portugal com a chegada de tão poderosos auxiliares, relata Fernão Lopes. Logo se dirigiu ao Porto e em continente expediu dois embaixadores, que ainda em Galiza, nos paços do duque, foram encontrar os que este por sua parte enviava ao soberano portuguez.

Trocadas afetuosas missivas e presentes, ficou assente entre os dois potentados o encontrarem, extremo dos dois reinos, no alto Minho, entre Monção e Melgaço, sobre o plaino denominado Ponte de Moura.

O presente enviado pelo rei de Portugal foram *machos* de côr branca mui ligeiros, que o duque de Lencastre retribuiu com dois falcões peregrinos e dois galgos de raça ingleza, segundo o testimunho do grande cronista Froissart.

Satisfeito o encargo de até Espanha acompanhar o duque de Lencastre, e desembaraçado este em Galisa, a frota portugueza desfraldou velas dirigindo-se ao Porto.

A seu bordo regressavam á patria os embaixadores D. Fernando Afonso d'Albuquerque, mestre de S. Tiago, e Lourenço Anes Fogaça, após uma ausencia de mais de tres anos.

De como estes se desempenharam da alta missão de que foram encarregados, diremos em subsequente artigo.

Perfumarias de "Colgate's,,

Casa da Costeira—Souto Rafola

AVEIRO

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 14 de julho de 1916.

O individuo preso na legação de Portugal em Madrid, onde entrára no intuito de assassinar o ministro portuguez, como a impresa referiu nos primeiros dias da semana, chama-se Guilherme Alvaro Pereira Leite, tem 34 anos, é natural do Rio de Janeiro, filho de Augusto Pereira Leite e de Joana Pereira Leite, não tendo profissão definida.

Dizem-n'o maniaco ou desiquilibrado. E', antes de mais nada, um criminoso, e a atesta-lo está o ultimo feito com a agravante dos precedentes.

Foi preso em Lisboa em 4 de maio do corrente ano, em seguida a têr tentado burlar em 30 contos o importante capitalista, sr. Sôto Maior, residente na Calçada da Estrela, e esteve algum tempo no Limoeiro, sendo expulso do territorio da Republica por 30 anos, pelo que foi posto na fronteira.

Na anunciada reunião da imprensa foi resolvido nomear uma comissão que procurará o chefe do governo e o ministro do trabalho, a fim de insistir pela concessão de isenção de franquia, como meio de atenuar a grande crise dos jornais. A comissão ficou composta dos srs. Morais Rosa, Ribeiro de Carvalho, dr Eduardo de Souza, Emilio Segurado, Manuel Guimarães e João Pereira Rosa.

Teem corrido varios boatos que certamente não teem fundamento.

O conselho de ministros reuniu esta noite, tratando especialmente da regulamentação do decreto relativo ao regimen cerealifero.

Vai á assinatura presidencial de amanhã o decreto determinando que deixe de fazer parte do quadro de regentes agricolas o regente principal José Francisco Grilo, por ter sido nomeado primeiro oficial do ministerio do trabalho.

O chefe do governo, o ministro da marinha e o major general da armada visitaram hoje os cruzadores *Almirante Reis* e *Vasco da Gama,* a convite do sr. Leote do Rego.

No combate de Namaka, em junho ultimo, houve as seguintes baixas:

Mortos, os soldados de artilharia de montanha Fernando Robalo e Joaquim Palmeira; de infantaria 21, José Gil e Gorjão. Desaparecidos, os soldados de infantaria 21 José Lopes da Silva e Antonio Santas. Prisioneiro, o tenente de infantaria Antonio Gonçalves Cabrita.

Jota.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 15 de julho.*—A Camara toma a resolução de assumir a responsabilidade do pagamento do excesso de despeza para a elevação do liceu a central.

Dia 16. — E' dirigido, pela Camara, um oficio circular a todas as corporações administrativas do distrito solicitando a auxiliem no encargo das despezas a fazer com a elevação do liceu aquela categoria.

Dia 17.—Concluem as suas provas orais os primeiros 4 alunos da 5.ª classe do liceu, sendo um aprovado, dois esperados e um reprovado.

Dia 18.—Calor intenso. No Jardim-publico, á noite, juntam-se centenas de pessoas que procuram o ar fresco e sadio do recinto.

Dia 19.—Abranda um pouco a temperatura e colhem-se bons lanços de pesca nas costas do litoral.

Dia 20.—Ao atirar-se á agua, como de costume nesta epoca, um dos rapazes da nossa beira-mar, que fazia o salto da Ponte de S. João, ao Rocio, tem a infelicidade de dar com um pé numa grande pedra que havia no fundo, maguando-se muito e tendo de ser retirado da agua, ao vir acima, pois se não podia mecher.

Dia 21.—Visitam a cidade, o Farol e a Costa-nova, algumas caravanas de aquistas do Luso e Curía.

O papel de impressão.—O papel de impressão, para jornais, subiu agora de novo: o quilo, que já por preço elevado se pagava a 80 reis, custa hoje 210 reis ou seja aproximadamente quasi 200 % sobre o seu antigo custo.

E' uma coisa fantastica. Não ha quem possa resistir, assim, ao embate colossal. Aumentar o preço da assinatura, seria para as pequenas emprezas a morte imediata. O reduzido numero de leitores que cada um dos jornais da provincia conta actualmente ficaria, a curtos mezes ou semanas, em menos dum terço.

Assim, uns resolvem reduzir o formato, outros o noticiario alguns o numero dos seus empregados tipograficos, e quasi todos, mesmo em Lisboa e Porto, a informação para poderem reduzir os seus quadros redatoriais. E' uma calamidade, mais uma sobre a miseria publica por isso que muita gente, na familia tipografica, está já sem trabalho. Onde irá isto parar ainda?

Nós, que não queremos morrer ainda sem tentar os maiores exforços pela vida, nem dispensamos operarios, nem reduzimos a informação, nem cortamos no formato, nem aumentamos o custo da assinatura. Simplesmente elevamos o custo da linha dos anuncios e deixamos de proporcionar aos srs. assinantes a regalia de que gosavam da sua publicidade gratuita.

De ora avante os anuncios serão por todos pagos na razão do custo da linha, havendo para os nossos assinantes uma redução de 80 %, por não podermos prescindir dum pequeno auxilio emquanto dure a crise actual. Logo que tudo volte ao estado normal, o *Campeão* continuará dando os 2 numeros por semana, voltando os anuncios ao preço primitivo e continuando os srs. assinantes a gosar as regalias de até gora.

Crêmos que tudo ficará bem por agora, e oxalá que, ao menos, o papel não venha a subir mais ainda.

O que a todos os nossos subscritores rogamos com encarecimento é a satisfação dos seus recibos tão depressa lhes sejam presentes. Aos da Africa e Brazil, tantos dos quais se encontram em divida de importancia e dos quais não podemos fazer a cobrança pelo correio, solicitamos tambem a remessa das importancias em divida, reforçando daqui a solicitação que ha dias lhes fizemos por carta especial. Do provado cavalheirismo de todos esperamos a satisfação do pedido.

Juri criminal.—Sob a presidencia do meritissimo juiz da comarca, procedeu-se ha dias, na sala do tribunal judicial, ao sorteio do juri para o semestre que corre, e que ficou assim constituido:

Alfredo Osorio, Antonio Vieira dos Santos Junior, Ricardo Pereira Campos, dr. Jaime Duarte Silva, Manuel Maria Moreira, João Mendes da Costa, Bernardo de Sousa Torres, Joaquim Dias Abrantes, dr. Cherubim do Vale Guimarães, Antero de Almeida, Domingos Pereira Guimarães, Antonio Pereira da Luz, José do Nascimento Ferreira Leitão, José Maria Nunes Branco, Manuel Barreiros de Macedo, Alselmo Ferreira e José Gonçalves Gamelas, de *Aveiro*; João Afonso Fernandes e Manuel Eusebio Pereira, de *Cacia*; João Maria Nunes Pinguêlo, Manuel Nunes Visinho, João Batista Madail, José Ferreira Jorge, Augusto Bernardino da Silva e Manuel Pereira Jorge, de *Ilhavo*; João Duarte dos Santos Gamelas e Antonio Duarte dos Santos Gamelas, de *Vilar*; Antonio Ferreira Borralho e José Ferreira Borralho, de *Verdemilho*; Gonçalo Nunes dos Santos e Manuel Duarte dos Santos Gamelas, de *Esgueira*; Antonio da Cruz Pericão, José Nunes da Ana Junior, Manuel Simões Maio da Fonte e José Ferreira Borralho, de *Arada*; José Fernandes de Jesus, de *Eixo*.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

E disse.—A *Rasão* insere no seu ultimo numero um comunicado para que nos chamaram a atenção. Não tinhamos dado por aquilo no golpe de vista lançado de carreira sobre a folha... correligionaria. Diz respeito ao pedido de intervenção que daqui dirigimos ao sr. director dos serviços telegrafo-postais no caso que narramos do desaparecimento de livros por nós lançados na caixa do correio da cidade.

Parece que a um dos signatarios do escrito que em forma de oficio nos foi enviado, não satisfez a exposição correta que, por descargo de consciencia, posteriormente fizemos. Se lhe houvessemos respondido na mesma linguagem, talvez lhe agradasse mais. Questão de paladar e influencia da escola. Cada um cóme do que gosta, e nós nem em familia fazemos uzo do prato da cosinha. A cordura, a linha e o aceio dizem bem em todas as mezas. Na nossa é assim.

Se lhe houvessemos dádo o direito, por culpa que sem culpa lhe houvessemos atribuido, a que de nós esperasse qualquer outra explicação, não duvidariamos dar-lh'a. Procuramos sempre saldar com lealdade os nossos compromissos e os nossos deveres. No caso presente a ninguem devemos por que a ninguem maguámos. Queixámo-nos, no uzo pleno dum direito, e essa queixa só podia atingir o de nós desconhecido cidadão que do destino que aos livros deramos os desviou. Quem foi? Alguem, positivamente. Onde? Na rua não, que não foi á rua que os lançámos. Isto é assim.

No seu proprio interesse agiria quem, na consciencia do seu zelo pelo serviço publico e da sua inculpabilidade em faltas de que tanta gente se queixa, se exforçasse por descobrir quem de tal modo contribue para o descredito em que tantos teem os serviços dos correios no nosso paiz. Na classe ha elementos bons, funcionarios honestos, a quem decerto repugna a camaradagem com os maus servidores do publico e do Estado. Aqueles na sua grande parte; estes num reduzido numero, mas no numero bastante para produzirem o mal de que se queixa quasi toda a gente. Foi destes que nos queixámos tambem. Quem são eles e onde ir descobril-os? Essa busca é que não é com nosco. A alguem compete. Isso competia fazer antes de mais nada. Isso antes de tudo o mais. E antes assim se houvesse feito.

De resto, nós temos pelas suscetibilidades alheias o mesmo respeito que exigimos para as nossas. Porisso não ferimos as de ninguem. Queixámo-nos. Pedimos providencias. Reclamámos. E continuaremos quando fôr preciso, dôa lá a quem doer.

Mas se por cada reclamação nos podesse ser imposta a obrigação do elogio pessoal aos outros, desistiriamos da empreza. Nem vagar, nem paciencia. E muito menos ainda qualquer consideração ou qualquer direito ás nossas considerações. Temos mais que fazer, mais em que pensar, bem mais e melhor em que empregar o tempo. E disse.

Actos.—Fez ultimamente um excelente acto sobre administração colonial na universidade de Coimbra o sr. José de Abreu Feio Soares de Azevedo, filho mais velho do falecido secretario geral do governo civil deste distrito, sr. dr. João Feio Soares de Azevedo.

Tambem no mesmo estabelecimento scientifico terminou agora, como dissémos, o seu curso medico, com um acto brilhante de medicina legal, o nosso patricio, sr. José Vieira Gamelas.

As nossas felicitações a ambos.

Tambem ali fez ultimamente um belo acto de historia de direito portuguez e economia politica, ficando aprovado o nosso amigo, sr. Alberto Souto.

Concluiu os seus estudos no liceu desta cidade obtendo uma classificação de 16 valores, a menina Angelina Ferrer Antunes, gentil filha do nosso amigo o sr. Julio Antunes, capitão de infantaria 24, pelo que muito a felicitamos, bem como a seus pais.

A novel academica vai matricular-se no liceu central de Coimbra, afim de tirar os cursos de 6.º e 7.º anos.

Casa da Costeira. — Para os anuncios reclames que vão espalhados pelas paginas do numero de hoje, chamamos a atenção dos leitores.

A' *Casa da Costeira*, onde se encontra quanto o bom gosto possa desejar, chegou ultimamente um delicado sortido de perfumarias, verdadeiras especialidades das principais casas produtoras, lindas coleções de postais, finissimos tabacos, continuando a surtir a humanidade enferma das preciosas «Aguas-santas», que tem produzido uma verdadeira revolução no organismo humano.

Furto de valor.—Da freguezia de Branca, concelho de Albergaria-a-velha, deste distrito, foi enviada ao sr. José Dias Sobral, estabelecido em Lisboa, na rua de S. Paulo, 218, uma carta com valor declarado que devia conter um conto de reis, mas que chegou ás mãos do destinatario sem a referida quantia!

Procede-se a averiguações.

"Taça Aveiro". — Corre impresso um relatorio dos juizes de campo e linha e a acta da sessão da comissão dos grupos do *foot-ball* ácerca dum desafio em que em junho ultimo se disputou entre as duas agremiações locais, o *Club-dos-galitos* e o *Recreio Artistico*, a *Taça-Aveiro*, da iniciativa da primeira daquelas associações.

Agradecemos a oferta do exemplare que nos foi distribuido.

Em bem.—Tomou de novo posse da egreja de Esgueira o antigo paroco, sr. José Rodrigues Gil.

Parece que se aplanaram todas as dificuldades e se entrou numa «entente cordial» o que é para estimar.

Liceu central de Aveiro.—Foram admitidos a exame de 3.ª classe:

Angelina Lopes, Armanda C. Vieira, Branca Lima Peres, Ilda Coelho, Julia L. Batista, Maria A. Aleixo, Maria A. Rendeiro, Maria Eduarda B. Miranda, Maria N. M. Pinho, Alberto Queiroz, Alvaro T. Matos, Angelo da S. Peixe, Anibal S. Trigueiros, Antonio A. Cravo, Antonio M. Pires, Armenio F. Sousa, Augusto de P. Varela, Belmiro D. Silva, Camilo S. Pinho, Carlos Sarrazola, Eduardo V. Craveiro, Eurico Teles, Fernando D. Sousa, Francisco S. Cruz, Gabriel Roldão, Humberto T. Matos, Joaquim F. de Sousa, Joaquim dos Reis, J. Simões Ruivo, Julio C. A. Neves, Manes Nogueira Junior, Manuel C. Azevedo, Manuel M. Mendonça, Marçal F. Seixas, Virgilio M. Maduro e João O. Silva.

Obtiveram passagem á 5.ª classe:

Alexandrina R. Urbano, Maria E. Balacó, Maria H. Sarabando, Abel A. Almeida, Admar D. Fernandes, Alberto L. Andrade, Alberto N. Rafeiro, Alfredo dos Santos, Alvaro Esperança, Antonio D. Costa, Antonio Marques da Costa, Armando A Miranda, Augusto Bilelo, Carlos B. Mesquita, Francisco B. Russo, Francisco G. Andias, Francisco M. Simões, Jaime de S. Portugal, José Braz Alves, José F. Vidal, José J. Noronha, Manuel A. Carvalho Manuel C. G Azevedo, Manuel M V. Martins, Manuel M. Rodrigues Valente, Manuel M. Roldão, Manuel da Silva M. Junior, Raimundo Lopes, Rodrigo dos S. Ferreira, Alexandre M. B. Junior, Lourenço M. Costa e Humberto A. Correia.

Foram admitidos a exame de 5.ª classe:

Angelina Ferrer Antunes, Branca N. Matãs, Olimpia P. Santiago, Americo Andrade e Oliveira, Amilcar Castanheira, Antonio A. Lemos, Augusto M da Cruz, Bento Taborda, Carlos A. Galvão Simões, Edmundo Cancela, Francisco A. de Melo, Horacio S. Rodrigues, José dos Santos Malaquias, José Rodrigues Seabra, Manuel A. Lemos, Manuel Cardote Freire e Francisco Ravara Ventura

Já principiaram as provas orais dos exames de 5.ª classe sendo presidente do juri o sr. dr. Barata, ilustre professor do liceu central de Coimbra.

"Associação protetora da Arvore".—O conselho de redação do «Boletim-trimestral», orgão da *Associação protetora da arvore*, de reconhecida utilidade publica, e com séde no edificio da Contrastaria em Lisboa, resolveu agora, ao começar o seu segundo ano de publicação, iniciar novas medidas de fomento e proteção á arborisação nacional e ao mesmo tempo auxiliar os proprietarios seus consocios ou assinantes, fornecendo-lhes preciosas indicações para a formação das suas flôrestas ou massiços florestais, sua metodica e lucrativa exploração, e boa conservação da riqueza lenhosa.

Como tais medidas são do maior interesse publico e economico, e verdadeiramente patrioticas, em seguida lhes damos publicidade:

1.º—Responder no seu «Boletim» ás consultas sobre assuntos silvicolas, que lhe sejam endereçadas pelos seus consocios ou assinantes.

2.º—Fornecer instruções sobre os meios a empregar para a destruição dos insetos e parasitas vegetais nocivos ás arvores florestais.

3.º—Instruir sobre as melhores formas de sementeira, plantação e cultura das diferentes especies silvicolas, tendo em vista os diversos sólos e climas locais.

4.º—Auxiliar na obtenção de planos de arborisação e exploração economica dos arvoredos e do inventario e ordenamento tecnico das florestas dos seus consocios ou assinantes, não esquecendo o estabelecimento dos aceiros e arrifes, que muito favorecerão a extração dos produtos, e constituirão linhas de defeza contra fogos, diminuindo as probalidades desses sinistros e preparando para o desenvolvimento no paiz do ramo de seguros de incendios nas florestas, que a *Associação protetora da arvore* procurará mesmo facilitar, empenhando-se em conseguir a fundação duma «Mutuaria florestal» para transações exclusivas.

Touradas. — Tem-se ultimamente realisado, no redondal do Rocio, algumas touradas e sem incidente de maior.

A fim, porem, de evitar que algum se dê e de gravidade, lembramos a necessidade de fazer entrar o gado a hora mais conveniente, como é, por exemplo, a 1 de madrugada em vez daquela a que se tem feito e á qual ainda muita gente recolhe a suas casas.

Corpus Cristi. — No domingo celebrou-se com pompa, em S. Domingos, a festividade anual de Corpus Cristi.

Prégou um orador de nome, que produziu um sermão deveras apreciavel, saindo á tarde a procissão, que ia muito bem posta e percorreu com brilho o itinerario do costume.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Isabel Maria Teixeira da Costa, D. Mariana Bandeira, e o sr. Henrique Ferreira de Araujo e Silva.

Amanhã, as sr.as D. Maria Madaléna Bravo Torres e D. Iréne Ferraz Chaves.

Alem, os srs. Antonio Maria Dias da Silva e dr. Eduardo Vaz de Oliveira.

Depois, a sr.ª D. Isolina Candida Tavares Rebelo.

Em 19, a sr.ª D. Gabriela de Melo Teles e o sr. Vitorino Henriques Godinho.

Em 20, a sr.ª D. Maria Emilia de Seabra Rangel, e o sr. Joaquim Maria Ala.

Em 21, o sr. Antonio Joaquim Marques.

◆ Realisou-se ha dias a cerimonia do registo civil de casamento do sr. Anacleto Soares Pinheiro, com a sr.ª D. Rosalina da Assunção Tavares, tendo logar no dia imediato a cerimonia religiosa.

Aos nubentes desejamos todas as venturas.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Pinto e Mota, Joaquim Maria Tavares, Pedro de Melo, Antonio Souto Alves, dr. Alvaro de Amorim, José Joaquim Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, Joaquim Maria da Silva Vagueira, Francisco de Moura d'Eça, Manuel Rodrigues Gomes, p.e Antonio dos Santos Pato, dr. Marques da Costa, alferes Francisco Soares, Manuel da Costa, D. Maria Custodia de Resende Almeida M. e Silva, e sua filha D. Alzira, dr. Eduardo Moura e esposa e Luiz de Meireles.

◆ De passagem para a Curia, onde vem todos os anos, esteve em Aveiro a sr.ª D. Maria Joana de Resende e Vasconcelos, esoposa do nosso velho amigo e ilustre oficial do exercito e senador, sr. tenente-coronel Vasconcelos Dias.

Sua ex.ª foi hospede de seus tios, os srs. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães e sua esposa.

◆ Tambem esteve em Aveiro, de visita aos srs. drs. Antonio Emilio de Almeida Azevedo e Jaime Duarte Silva, o sr. Aires de Ornelas.

OS QUE PARTEM:

Seguiram na 2.ª feira ultima para Lisboa, a fim de serem inspecionados por haverem sido admitidos á matricula na Escola-naval, os nossos patricios, srs. Jacinto Rebocho e Antonio Reis, laureados alunos da universidade de Coimbra, onde, neste ano, obtiveram altas classificações.

◆ A fim de receber, no hospital de Coimbra, o tratamento prescrito para a paralisia de que foi ha tempo atacado, seguiu para ali o sr. Luiz Ferreira de Andrade Lau, habil artista nosso conterraneo.

OS QUE CHEGAM:

Regressaram da Africa, odde se encontravam ha tempo, os nossos amigos e patricios, srs. Ernesto e Vasco Soares, empregados superiores da «Companhia nacional de navegação».

O sr. Vasco Soares tenciona vir passar em Aveiro, com os seus, toda a temporada balnear.

◆ Tendo vencido, por media, o seu 6.º ano do curso liceal de sciencias no Porto, regressou dali o nosso patricio, sr. José Vicente Ferreira, filho mais novo do benquisto industrial local, sr Tomaz Vicente Ferreira.

◆ Vindos do Pará chegaram á sua casa de Pardelhas e Monte os srs. Manuel Soares Belo e José Amador Canito.

◆ Tambem dali regressou ultimamente o sr. Manuel Marques da Silva e Pinho.

◆ Colocado em cavalaria 8, chegou a Aveiro o sr. Fernão de Vilhena Couceiro, aspirante a oficial nosso patricio e filho do integerrimo juiz de direito, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa.

EM VIAGEM:

Com destino á Barquinha, onde vai encontrar-se com seu marido, passou ontem na estação desta cidade a sr.ª D. Helena Torres Maia Magalhães, esposa do ilustre oficial do exercito, sr. capitão Maia Magalhães.

VERANEANDO:

Seguiu para S. Pedro do Sul o sr. dr. Jaime Ribeiro.

◆ Esteve em Anadia o ilustre deputado nosso amigo, sr. dr. Elisio Sucêna, que hoje se encontra em Aveiro.

◆ Encontra-se na Granja o nosso bom amigo, sr. dr. Mendes Correia, distinto clico portuense.

◆ Seguiu para Caldelas o sr. Francisco Marques da Naia, capitão farmaceutico do ultramar.

DOENTES:

Tem passado mal de saude encontrando-se atualmente em Cintra, onde tem econtrado alivios, a sr.ª Adelaide de Morais Sarmento, carinhosa esposa do nosso presado amigo e ilustre comandante da Escola-de-guerra, sr. Josá Estevam de Morais Sarmento.

◆ Tambem em virtude do mesmo incomodo esteve uns dias retido no leito o sr. Antonio Seabra Coelho, filho mais velho do habil professor e diretor da escola central masculina desta cidade, sr. Coelho.

◆ Tambem por virtude dum incomodo identico esteve de cama, entrando já em franca convalescença, o sr. Manuel de Vilhena, presado filho do nosso diretor.

◆ Com uma interite tem estado de cama, bastante doente, o filhinho do sr. Carlos de Figueiredo. Felizmente as melhoras estão-se assentuando agora.

Maquinas e laminas

«Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Misericordia de Aveiro

Publicou aqui no n.º passado o nosso amigo, sr. Rangel de Quadros, uma carta escrita em 1601 por Pedro da Costa, alto funcionario na côrte de Lisboa, que ali advogava com intaresse as pretenções da nossa Misericordia quanto á concessão dum importante subsidio para a continuação das obras do seu belo templo, que haviam começado em 2 de julho de 1600, e ao tempo estavam paralisadas por falta de recursos.

Os serviços prestados por Pedro da Costa foram de alguma forma recompensados pelo provedor da Misericordia, Pedro Tavares, que lhe enviou dois barris de peixe de escabeche, piteu que já então, ao que parece, era muito apreciado, mas que a ele provedor, deu alguns amargos de boca. Foi o caso que, tendo incluido a importancia do custo e transporte do presente na conta da despeza do subsidio de 4:000 cruzados concedido para a obra da egreja, o desembargador Vicente Caldeira de Brito, no acto de tomar contas ao Pedro Tavares, em 16 de junho de 1605, eliminou a referida verba ordenando que ele provedor, a pagasse de sua casa, porque o dinheiro que recebera era para a obra da egreja e não para fazer presentes.

No auto de contas, vem especificada por esta forma a despeza feita com o presente:

Linguados	740
Azeite	200
Adubos	200
Vinagre, meio almude	100
Vinho branco, almude e meio	200
Barris	200
Barco e gratificação á pessôa que levou os barris a Lisboa	500
	2:140

Tudo isto consta de documento existente no arquivo da Misericordia, que é assás valioso e está bem coordinado.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Ducado de Aveiro

(Aditamento)

A respeito do Ducado de Aveiro publiquei uma longa serie de *Apontamentos historicos*. Mas depois disso, tive conhecimento de outros factos, dignos de menção e deles irei dando noticia, quando fôr ocasião oportuna.

D. Ana Manrique de Lara e Cardenas havia sido casada com D. Jorge de Lencastre, primeiro duque de Torres Novas. Estes conjuges foram os pais de D. Raimundo de Alencastre, quarto duque Aveiro.

D. Ana Manrique, tendo viuvado em 7 de setembro de 1632, ficou tutora de seu filho e, por seu marido, foi duqueza de Torres Novas.

D. João IV concedeu-lhe muitas honras e privilegios em 1641.

Entre eles aponta-se o seguinte: os juizes das terras de que era donataria, como tutora de D. Raimundo, poderiam continuar a exercer os seus empregos, ainda depois dos tres anos, determinados por a lei.

Em 1649 o provedor da Camara de Aveiro (nominalmente de Esgueira), não se conformou com tal previlegio. E, por isso, e em 26 de outubro desse ano, enviou-lhe o monarca uma provisão, em que determinava que «o provedor da Comarca da vila de Esgueira, por assim convir ao real serviço e bem da justiça, não procedesse contra o juiz de fóra da vila de Aveiro, por que tal não poderia fazer em virtude desse privilegio».

El-rei assim o mandou pelos doutores Sebastião Cezar de Menezes, bispo eleito de Coimbra, e Francisco de Carvalho, ambos do seu conselho e desembargadores do paço e que assinaram esse documento.

A provisão foi escrita por João Pimenta, e João da Costa Travassos a fez escrever.

Em 5 de novembro do mesmo ano de 1649 e num

OS BILHARES PROGREDIOR SÃO OS MELHORES

DIAS, FERREIRA & C.ª SUCC.r BOMJARDIM 117 PORTO

antigo livro dos registos da Camara de Aveiro, foi copiada essa provisão por Dionisio de Andreade, que era escrivão da mesma Camara.

Em 9 de abril de 1672 e por mandado do doutor Vicente Coelho Serrão, Juiz de fóra em Aveiro, foi novamente copiada a dita provisão, a folhas 110 do primeiro livro das mercês e ordens regias. por João de Eça Teles, que então exercia o mesmo emprego de escrivão da Camara.

E' de crêr que já não exista esse antigo livro, de onde foram copiados estes e outros documentos para este primeiro livro.

Rangel de Quadros.

Terras de Portugal

COIMBRA

As suas lindas paisagens e os seus monumentos

Da *Opinião*, Lisboa.

Já por mais duma vez aqui temos dito que Portugal, pelas suas inexcediveis belezas naturais, pela doçura do seu clima, pelo explendor do seu sol, é um dos paizes que mais podem atraír as atenções do turista. Algumas das suas terras deixam-nos positivamente encantados, tal a paradisiaca formosura de que a natureza as dotou. Coimbra é uma delas E, pois que assim é, justo se torna vulgarisa-la quanto possivel entre nacionais e estrangeiros—no que julgamos prestar um bom serviço ao turismo, de que sômos e sempre fômos apostolos apaixonados.

O presente artigo é o primeiro de uma série que, com este objetivo, nos propomos escrever sobre terras de Portugal. A primasia que, ao iniciala, damos a Coimbra, parecenos sêr por mais dum motivo, inteiramente merecida.

Onde Coimbra fica situada —A sua importancia industrial e agricola

Coimbra, está edificada no coração do paiz, numa vasta região exuberantissima de produção agricola, que se estende e desenvolve prodigamente por campos, montes e vales, em todas aspecies de legumes, cereais, frutos, azeite e vinho. A sua industria tem-se desenvolvido consideravelmente e aperfeiçoa-se cada vez mais. Possue fabricas de massas, tijolos, louças e balaustres, fabricas verdadeiramente notaveis pela perfeição dos seus produtos. Os trabalhos de serralharia artistica e os de canteiro ornamentativo executados naquela cidade gosam tambem de justificada fama. Como se vê, quer sob o ponto de vista agricola, quer sob o ponto de vista industrial, Coimbra é uma das primeiras terras do paiz. Mas o que se torna particularmente notavel é a extraordinaria beleza dos seus arredores. E' para ela, pois, para essa encantadora beleza, que especialmente chamamos a atenção dos turistas.

O Penedo da Saudade e o da Meditação—O Choupal, Santo Antonio dos Olivaes...

Assim, ha uma policroma de matiz e de tom, verdadeiramente embriagadora como uma sinfonia de Wagner, no Penedo da Saudade e no da Meditação. O Choupal, onde o rio Mondego se espreguiça mansamente até desaparecer na nevoa branca da manhã ou na neblina doirada do crepusculo, é, com as suas sombras misteriosas, um logar de idilio, deveras delicioso. Quem uma vez o visita—nunca mais o esquece!

Santo Antonio dos Olivaes, delicado e gracioso como uma miniatura de Waltteau, é outro encanto. Mas não é sòmente pelas suas formosissimas paisagens que Coimbra se recomenda ao turista.

Os monumentos de Coimbra

A velha cidade universitaria possue tambem varios monumentos inteiramente dignos de perpetua memoria—como a Sé-velha e Santa Cruz, duas verdadeiras flôres de pedra—cristalisação suprema do mais levantado sonho artistico!

Da Universidade e seus anexos é, inquestionavelmente, a Biblioteca que mais prende a atenção. Viva lembrança de outros tempos mais afortunados, a grandeza e a suntuosidade deste edificio deixam uma inolvidavel impressão em quem uma vez o admira.

A capela, apesar das suas pequenas dimensões, è egualmente digna de vêr-se, pela perfeição da sua fabrica, assim como a sala chamada de actos grandes, o observatorio, o museu, o Jardim-botanico e o Hospital.

No Instituto anexo á Universidade tambem ha que admirar o Museu de arqueologia, de creação recente, dotado de uma esplendida coleção de faianças, talvez a primeira de todo o paiz, de magnificos exemplares da época romana. O tesouro da Sé-nova guarda, alem dos ricos objetos do culto, alfaias preciosissimas de extintos conventos.

Em Santa Clara ninguem deve deixar de visitar, no célebre convento do mesmo nome, o tumulo soberbo onde repousa o corpo da rainha Santa Isabel.

A Quinta das Lagrimas

Encontra-se tambem, nesta freguezia, o palacio e a Quinta-das-lagrimas, onde, segundo a tradição, se deu a morte tragica de D. Inez de Castro, a linda desventurada. Proximo, observam-se as ruinas do antigo mosteiro de Santa Clara, de historica memoria.

Na freguezia de S. Silvestre ainda o turista tem a admirar a egreja, de grande merecimento arquitetonico, do extinto convento de S. Marcos.

Para concluir

Muito e muito mais podiamos escrever de Coimbra—da adoravel e velha Coimbra, á volta da qual tantas lendas correm... Mas o que dito fica parece-nos o suficiente para sugerir em quem ainda a não viu o desejo de a visitar—e de a visitar demoradamente, minuciosamente, como uma das terras mais lindas deste nosso lindissimo Portugal!

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

Informação regional

Alquerubim, 11.—No dia 6 do corrente tiveram lugar aqui os exames do 1.º grau. Foram examinados seis rapazes que ficaram assim classificados: dois ótimos e quatro bons. Foram tambem propostas seis meninas, que foram assim classificadas: tres ótimas, duas bem, e uma suficiente.

● Faleceu nesta freguesia a esposa do sr. Joaquim Henriques da Silva, professor primario aposentado, a quem enviamos os nossos pesames.

● As vinhas teem sofrido grandes prejuizos devido aos fortes e repetidos ataques de mildio. Ha vinhas que teem toda a produção perdida; outras, que foram tratadas a tempo, estão regulares.

● Parece que é hoje que será inaugurado, na sala nobre da Camara municipal de Albergaria, o retrato do grande jurisconsulto desta freguesia, sr. dr. João Eduardo Nogueira e Melo, a quem este concelho deve revelantissimos serviços.

● A colheita de trigo é bôa, e os milhos apresentam-se prometendo abundante colheita.

Ovar, 14.—Por volta do meio dia de sabado ultimo apareceu nesta vila um grupo de mais de tresentos pescadores, armados de paus, com os dirigentes das companhas á frente. Chegados aos Paços do concelho aí estacionaram, até que alguns se dirigiram á administração á conferenciar com a autoridade.

Depois dirigiram-se alguns dos do grupo á praça da hortaliça, onde fizeram desacatos, mas de pequena importancia. Por fim debandaram com promessa de que as classes pobres haviam de ser atendidas tanto quanto o podessem ser.

O milho que já se vendeu a 2$200 o alqueire, está se vendendo agora a 1$800 reis.

● Foi no domingo administrada a primeira comunhão ás creanças, na forma do velho costume nesta vila, correndo tudo na melhor ordem. De tarde houve vesperas, sermão e procissão.

Uma pechincha

Nem toda a gente se póde gabar de ter na vida um bom momento de sorte. Quantos ha que anos e anos, impelidos por uma especie de superstição, correm atraz do feliz acaso que lhes ha de fazer realisar os seus desejos! Mas o acaso, a sorte, é caprichosa e não se deixa facilmente apanhar daqueles que se esfalfam a persegui-la! Pelo contrario, basta ás vezes uma simples conversação para transformar o curso da existencia, para dissipar todos os pesares e contratempos, para restituir a fé e a confiança no futuro. Foi o que sucedeu á sr.ª D. Amelia do Carmo Ornelas, residente em Lisboa, 140, rua do Ouro, 3.º andar. Esta sr.ª, que sofria havia muitos mezes de uma anemia profunda, viu-se completamente restabelecida, graças ao tratamento das Pilulas Pink, que lhe foi, por acaso, recomendado no decurso de uma simples conversa. Ela pensa, pois, e com razão, que a pessôa com quem conversou, ao falar-lhe das Pilulas Pink, lhe proporcionou uma excelente pechincha.

Snr.ª D. Amelia do Carmo ORNELLAS

fot. Centro

«Venho exprimir-lhe a v. toda a minha gratidão—diz-nos a sr.ª D. Amelia do Carmo Ornelas, na sua carta—pelos notaveis resultados que obtive, graças ás Pilulas Pink, no tratamento de uma anemia pertinaz, que nenhum remedio tinha conseguido debelar. Um feliz encontro com uma amiga, que não via ha muito tempo, foi a causa de eu conhecer as maravilhosas pilulas, que tanto bem me fizeram. Havia mezes e mezes que definhava sem cessar. Cada vez enfraquecia mais, em consequencia da falta de sôno e de apetite. Fazia pena vêr o meu estado e o mau aspéto que apresentava. A minha amiga, condoida da minha triste situação e do meu desalento, recomendou-me as Pilulas Pink, e estas boas pilulas conseguiram, dentro de algumas semanas, vencer o mal, que até então nada pudéra atalhar. Para têr bem a certeza de que as melhoras persistirão, continuei a seguir o tratamento, durante algum tempo, e hoje acho-me de todo restabelecida. Agradeço imenso a v. o bem que as suas maravilhosas pilulas me fizeram.»

A alegria sincera da sr.ª D. Amelia do Carmo Ornelas é reconfortante para aqueles que desesperam da cura. Essa alegria testimunha, com efeito, uma vez mais, a eficacia das Pilulas Pink, em todos os casos de anemia, extenuação de forças geral, enxaquecas, doenças de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto, Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Editos de 30 dias

2.ª publicação

POR este Juiso e cartorio do 4.º oficio correm seus termos uns autos de notificação avulsa em que é requerente Antonio dos Santos Carrancho, casado, lavrador, morador no logar das Quintãs, e requeridos João Francisco Pedro, solteiro, padeiro, como devedor, e José Amador da Silva, casado, lavrador, como fiador, ambos do Solposto, mas o devedor actualmente ausente em parte incerta de Lisboa.

E neste processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, notificando o referido devedor para no praso de trinta dias, posterior aos dos editos, pagar ao requerente a quantia de quinhentos escudos que este lhe emprestou por escritura de dezesseis de março de 1914, lavrada nas notas do notario desta comarca bacharel Joaquim Simões Peixinho, e bem assim os juros estipulados de seis e meio por cento ao ano, vencidos e em divida, e mais despesas legitimas, sob pena de execução.

Aveiro, 22 de julho de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Junta da Barra

Aluguer de casas

Até ás 14 horas do dia 20 do corrente, recebem-se, no governo civil, propostas, em carta fechada, para arrendamento, durante a proxima época balnear, das casas que a Junta possue na praia do Forte.

Os pretendentes designarão, na parte externa do envelope, a casa ou casas que pretendem e o mês ou mêzes completos por que as pretendem.

Abertas as propostas, proceder-se-ha, no dia acima indicado, a arrematação verbal, tomando para base de licitação a proposta mais elevada.

A Junta reserva-se o direito de aceitar ou não a proposta ou lanço que as casas obtiverem.

Os arrendatarios não pódem sub-arrendar.

O pagamento é feito mediante guia.

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, Providence, New-Bedford, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.

O vapor S. Miguel, recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete CANOPIC de 13000 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84, 2.º—Lisboa.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO JANEIRO 1908, ANVERS 1894, BELEM 1895

LONDRES 1904, LISBOA 1888, PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tossas, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SELLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacía** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos **pés e mãos, evitando a formação de callos.** Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro,** resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Araguaya,

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Demerara,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Excelente casa

EM sitio central esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 5o anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITICAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro; iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro
(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95.
NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não interior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, PORTO